



Decorreu nos dias 8 e 9 de Abril, no Grande Auditório do ISCTE - Edifício II, em Lisboa, o *Seminário Internacional Ciganos Territórios e Habitat*, promovido pelo Centro de Estudos Territoriais do ISCTE, e organizado conjuntamente com o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP; Projecto Coimbra - Cidade de Todos; Gebalis - Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa, EM e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O principal objectivo foi contribuir para o diagnóstico e reflexão sobre a situação residencial dos ciganos em Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Itália. As comunicações do Painel 2 complementaram as intervenções anteriores ao apresentarem a diversidade de situações de acolhimento e realojamento dirigidas à população cigana em diferentes municípios: Aveiro, Mondim de Basto, Coimbra, Faro, Lisboa, Santo Tirso, Lagoa e Barreiro. Os temas dos *Workshops* do dia 9 foram apresentados por ciganos e pretendem vir a

fundamentar propostas de intervenção ao nível de respostas habitacionais e de políticas de acolhimento dirigidas à população cigana.

A grande adesão a este encontro, que contou com cerca de 400 participantes de entidades públicas (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Segurança Social), de ONG's, IPSS's, forças de segurança, entre outras, revela como as questões relacionadas com o acesso à habitação por parte da população cigana são um dos aspectos centrais dos seus processos de inclusão. A persistência de famílias ciganas sem residência fixa, a residir em habitações degradadas ou em bairros segregados e a dificuldade de acederem ao mercado de arrendamento são alguns dos obstáculos que se colocam a esta população para poder exercer os seus direitos em igualdade de oportunidades com a restante população.

As actas deste Seminário encontram-se em fase de edição, apresentando-se aqui de forma esquemática as principais conclusões resultantes dos três *Workshops* que, embora tendo incidido em três temáticas distintas – o acesso à habitação por parte da população cigana; o processo de alojamento de populações ciganas e o espaço do bairro e o espaço da casa –, os resultados tendem a convergir para três eixos fundamentais de actuação, como se pode observar no esquema seguinte.

